

189 MAPEAMENTO AMBIENTAL DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS. Dirce Maria Antunes Suertegaray, Ana Maria de Aveline Bertê e João Osvaldo Rodrigues Nunes. (Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O problema da desertificação no Rio Grande do Sul vem sendo tema de discussão entre os diferentes seguimentos da sociedade Gaúcha. Destaca-se, como área de ocorrência deste processo o SW do Estado, em especial o Município de São Francisco de Assis juntamente com o de Alegrete. O presente trabalho, tem por objetivo elaborar o mapeamento ambiental do setor norte do Município de São Francisco de Assis, onde as manchas de areia são mais freqüentes. Este mapeamento acompanhado de uma maquete, tem por finalidade apresentar a dinâmica morfogenética responsável pela gênese dos areais, bem como indicar o grau de vulnerabilidade da área à degradação, e além disso constituir instrumental didático passível de utilização no ensino. Sua elaboração se deu a partir da construção de diversos mapas temáticos (geomorfologia, cobertura vegetal, hipsometria e uso do solo) superpostos. A morfogênese da área, associa-se a processos de escoamento em vertentes do tipo ravinhas e ou voçorocas. Estas por sua vez são processos que dão origem aos areais, e estão ligados a determinadas condições Hidrodinâmicas, representadas pela presença constante de água no sistema hídrico local. Referente a ação antrópica esta, apresenta-se como aceleradora dos processos. Por tanto é de fundamental importância para a gestão ambiental estudar esta dinâmica através de diferentes abordagens para posterior discussão junto à sociedade (CNPq).